

## A opinião do Dr. Antonio Belamoglie



**Dr. António Belamoglie, psicanalista**

quer realizar suas atividades e o outro parceiro, por ser de idade diferente, quer realizar outras atividades, muitas vezes, bem diferentes”.

O Dr. António Belamoglie, psicanalista, explica que a diferença de idades faz a diferença em uma relação. “Os objetivos são diferentes para cada faixa de idade, bem como os interesses, os prazeres, as vontades, os lugares a frequentar e os assuntos das conversas”, diz. É claro que tem as exceções, mas para a grande maioria essa é a “regra” que vale. Justamente por conta disso, o psicanalista afirma ser fundamental as pessoas pensarem muito bem antes de iniciarem um relacionamento com uma pessoa com grande diferença de idade que a sua. Segundo ele, o facto é que “essas diferenças podem causar problemas na convivência, nos momentos em que um dos parceiros

Uma pesquisa realizada pelo site Par Perfeito com 35 mil pessoas em Agosto desse ano concluiu que a idade do homem pode determinar o que ele espera da relação e como ele encara o namoro.

Três frases foram apresentadas para diferentes faixas etárias, sendo elas “vamos nos divertir sem pensar no amanhã”, a mais escolhida entre os jovens de 18 a 24 anos, sendo 37%; “e viveram felizes para sempre”, selecionada pelos homens de 25 a 35 anos; e “que seja eterno enquanto durar”, a escolhida para os mais maduros, de 36 a 46 anos de idade, com 46% dos votos. Portanto, os que mais estão em busca de um relacionamento maduro e duradouro, de acordo com o estudo, são os homens entre 25 e 35 anos de idade.



O psicanalista concorda com os resultados da pesquisa. Para ele o perfil de homem que mais procura uma relação duradoura hoje em dia é o perfil executivo, pois este procura ter em casa a mesma estabilidade que procura ter na profissão. “Se o homem procura uma namorada da sua idade, ele estará a querer desfrutar os mesmos prazeres. Se ele procura uma de idade diferente, estará a querer suprir a falta da mãe (quando procura uma namorada de mais idade) ou falta de filhos (quando procura uma namorada mais jovem)”, explica.

Apesar de perceber que a idade pode atrapalhar o relacionamento, o Dr. António lembra que é possível fazer para dar certo. Segundo ele, isso pode acontecer “particularmente quando o cônjuge mais velho já desenvolveu características de tolerância e paciência e quando o cônjuge mais jovem se sente protegido pela experiência e pelos cuidados do mais velho”. Ainda vale a pena pensar na famosa lei dos opostos, que também varia caso a caso. “É preciso que as preferências e os interesses do casal sejam muito próximos. Os opostos só se atraem quando são os dois lados de uma mesma moeda. Particularmente, em relações humanas, os iguais atraem-se”, afirma.



Para as mulheres que estão em busca de um parceiro para viver por muito tempo junto, senão a vida inteira, o Dr. António deixa algumas dicas muito valiosas. “Primeiro pense sobre o que você espera de um parceiro. Depois procure um homem que preencha os seus requisitos. Evite se envolver com alguém que não tenha os seus requisitos esperando que, após o casamento, ele mudará. Isso não irá acontecer e o casamento poderá não dar certo. A convivência exige muita doação, compreensão, carinho, persistência e paciência. É preciso que os dois tenham a boa vontade de contribuir para que o casamento seja feliz e duradouro. Quando se espera tudo do parceiro, ou da parceira, sem a disposição de fazer a própria parte, o casamento não dura”, reflete.